

9h00 às 9h30  
**INSCRIÇÕES E CAFÉ**

9h30 às 10h00  
**ABERTURA**

10h00 às 11h30  
**PAINEL 01**

**A CIDADE E O DESENVOLVIMENTO (IN) SUSTENTÁVEL**

O painel pretende abordar o urbano como local de oportunidades e de riscos, onde se expressam movimentos contraditórios de proteção da vida e de riscos de doenças. Entende-se que os alicerces mais profundos da cidade/metrópole contemporânea se ancoram na Revolução Industrial, cujos problemas típicos estão associados à expansão desordenada, ao ritmo frenético das mercadorias, ao uso indiscriminado e pouco cuidadoso dos químicos e aos processos produtivos não sustentáveis. Tal contexto foi fértil na geração de riquezas, mas também de iniquidades sociais e de passivos ambientais das mais variadas ordens, dentre eles os relacionados à contaminação do solo e das águas subterrâneas, em destaque neste painel.

Coordenação

**ADELAIDE NARDOCCI**

Núcleo de Avaliação de Riscos Ambientais (NARA)/Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP)

Palestrantes

**LUÍS SÉRGIO OZÓRIO VALENTIM**

Centro de Vigilância Sanitária

**MATEUS DELATIM SIMONATO**

Servmar Ambiental e Engenharia

**REGINALDO BERTOLLO**

Centro de Pesquisas em Águas Subterrâneas/Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP)

11h30 às 12h00

**DEBATE**

12h00 às 13h30

**ALMOÇO**

(o evento prevê fornecimento de alimentação aos participantes)

13h30 às 15h30

**MESA 02**

**HABITAR A CIDADE (IN) SUSTENTÁVEL**

Habitar implica interagir com o território, deliciar-se com seus encantos ou expor-se à suas mazelas. As paisagens observadas nas cidades/metrópoles contemporâneas exprimem as lutas sociais pelas vantagens da boa localização, oferecendo privilégios aos bens situados e riscos aos menos favorecidos. Um aspecto que vem adquirindo relevância no debate sobre a questão do direito à moradia é sua relação com a qualidade ambiental do território urbano, na qual se destaca a contaminação do solo.

Coordenação

**VITAL DE OLIVEIRA RIBEIRO FILHO**

Centro de Vigilância Sanitária

Palestrantes

**EDUARDO DELLA MANNA**

Secovi SP – Sindicato da Habitação

**ANA MARIA ANTUNES COELHO**

Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU)

**CINTIA OKAMURA/JACQUES LOLIVE**

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

**JULIANA DE OLIVEIRA PEREIRA**

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças – Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Campinas

15h30 às 16h00

**DEBATE**

**Obs.:**

*O evento será transmitido ao vivo,  
online, pelo site do IPTV-USP ([www.iptv.usp.br](http://www.iptv.usp.br)).*

**REALIZAÇÃO**



**REALIZAÇÃO**



# 16<sup>o</sup>

## seminário Áreas Contaminadas e Saúde

### CIDADES (IN) SUSTENTÁVEIS

São Paulo, 7 de dezembro de 2017

Auditório João Yunes

Faculdade de Saúde Pública

Universidade de São Paulo

[www.saude.sp.gov.br](http://www.saude.sp.gov.br)





# 16º SEMINÁRIO ESTADUAL ÁREAS CONTAMINADAS E SAÚDE

## “A cidade (in)sustentável”

07 de dezembro de 2017  
Auditório João Yunes –  
Faculdade de Saúde Pública da USP  
Av. Dr. Arnaldo, 715 – Prédio da Biblioteca.

O **seminário Estadual Áreas Contaminadas e Saúde** é realizado desde 2002 pelo Centro de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, juntamente com as faculdades de Saúde Pública e de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e outros parceiros com interesse na matéria. Seu maior propósito é promover o debate e a busca de soluções criativas e integradas para prevenir riscos à saúde relacionados à contaminação do solo por substâncias perigosas à saúde da população.

**Há quinze anos**, portanto, o seminário tem se consolidado como espaço privilegiado para discutir o assunto a partir de múltiplos pontos de vista, envolvendo instituições de notória inserção nas questões sanitárias, ambientais e urbanísticas, entre outras, contemplando especialistas com larga experiência no campo da pesquisa e gestão dos passivos.

**Neste ano**, o seminário pretende retomar o tema sob a perspectiva ampliada do urbano, pois na história de nossas cidades – em especial aquelas que tanto cresceram e se fizeram metrópoles – os processos de estruturação do espaço urbano sempre caminharam no mesmo compasso da produção dos impactos ambientais. Desde modo, à sombra das contaminações acumuladas, o evento ambiciona contribuir na busca de alternativas para construir coletivamente o urbano em bases mais sustentáveis e saudáveis.

**Deste modo**, estão todos convidados – técnicos e gestores dos órgãos de saúde e de meio ambiente, estudantes e pesquisadores das universidades, representantes da sociedade civil, especialistas e demais interessados no tema – ao debate deste assunto que tanto interessa ao conjunto da sociedade paulista. Sejam todos bem vindos!

